

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE SOBRE A POSVENÇÃO:
EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UM
CURSO DE EXTENSÃO**

**PROFESSIONAL TRAINING IN HEALTH FOR POSTVENTION:
EXPERIENCE OF CONSTRUCTION AND DEVELOPMENT OF AN
EXTENSION COURSE**

Laysa Fernanda Silva Pedrollo¹, Aline Conceição Silva², Isabela dos Santos Martin³,
Débora Tatiane Góes Silva², Maraina Gomes Pires Fernandes Dias², Bruna
Marques Chiarelo¹, Camila Corrêa Matias Pereira⁴, Maria Isabella Alves Paterna⁵,
Kelly Graziani Giacchero Vedana⁶

¹Mestrandas, Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas - EERP/USP, Ribeirão Preto - SP, Brasil - laysa.pedrollo@usp.br; bruna.chiarelo@usp.br

²Doutorandas, Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas - EERP/USP, Ribeirão Preto - SP, Brasil - csilvaaline@usp.br; maraina.dias@usp.br; deboragsilva@usp.br

³Especialista em Laboratório, Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas - EERP/USP, Ribeirão Preto - SP, Brasil - ismartin@eerp.usp.br

⁴Doutora, Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas - EERP/USP, Ribeirão Preto - SP, Brasil - milamatias@alumni.usp.br

⁵Graduanda em Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem - EERP/USP, Ribeirão Preto - SP, Brasil - mahpaterna@usp.br

⁶Professora Associada, Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas - EERP/USP, Ribeirão Preto - SP, Brasil - kellygiacchero@eerp.usp.br

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo a construção e desenvolvimento da primeira edição de um curso de extensão, em formato virtual, para a formação profissional sobre a posvenção por meio de telessimulação. Trata-se de um relato de experiência sobre um curso gratuito e virtual, realizado em agosto de 2021, que contou com a participação de 70 profissionais e estudantes da área da saúde, estruturado em três momentos (formação, telessimulação e avaliações), com atividades realizadas de forma síncrona e assíncrona. O curso alcançou os objetivos propostos e oportunizou o exercício da prática do cuidado e reflexão sobre a temática da posvenção, a partir do desenvolvimento da telessimulação. Trata-se de uma iniciativa inovadora e acessível sobre uma temática pouco abordada na formação em saúde, permitindo o aprofundamento e fortalecimento do conhecimento científico sobre a posvenção do suicídio.

Palavras-chaves: Suicídio; Luto; Treinamento com Simulação de Alta Fidelidade.

1. Introdução

A posvenção se caracteriza como uma estratégia essencial de prevenção do suicídio e tem relação com o cuidado, suporte e acolhimento a ser realizado junto aos enlutados por suicídio¹. A cada morte por suicídio mais de 135 pessoas são impactadas direta e indiretamente pela perda². Os profissionais e estudantes da área da saúde podem fazer a diferença nas abordagens sobre a posvenção, entretanto, diversos desafios são vivenciados no que se refere à formação profissional sobre a temática, principalmente a partir de estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem^{1,3-5}.

Nesse cenário, a educação baseada em simulação mostra-se como uma estratégia educativa promissora para qualificar a formação de profissionais de saúde para a prática clínica, incluindo a utilização de ambientes virtuais para o desenvolvimento de atividades simuladas^{6,7}. Composta por etapas que se relacionam (*prebriefing*, *briefing*, telessimulação e *debriefing*), a simulação clínica se destaca por oportunizar o aprendizado baseando-se em evidências científicas e aproximando o participante de uma vivência real⁷.

Assim, ao considerar os impactos gerados por mortes por suicídio, as lacunas existentes em processos de formação e capacitação profissional e as necessidades de aprofundamentos em estratégias de ensino-aprendizagem acessíveis e com foco na promoção da temática, o desenvolvimento de atividades educativas visando o apoio a enlutados por suicídio se tornam essenciais para o cuidado em saúde. Dessa forma, o presente projeto teve como objetivo a construção e desenvolvimento da primeira edição de um curso de extensão, em formato virtual, para a formação profissional sobre a posvenção por meio de telessimulação.

2. Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre a construção e desenvolvimento da primeira edição de um curso gratuito e virtual sobre a temática da posvenção, promovido pelo Centro de Educação em Prevenção e Posvenção (CEPS EERP/USP). Foram disponibilizadas 70 vagas e as inscrições foram realizadas via sistema Apolo, sendo o público-alvo profissionais e estudantes da área da saúde. A iniciativa do curso esteve associada à pesquisa científica para avaliação de um cenário simulado sobre o apoio inicial a enlutados por suicídio. As atividades

propostas foram promovidas de forma assíncrona e síncrona, realizadas, respectivamente, através das plataformas *Google Classroom* e *Google Meet*.

O curso foi estruturado em três momentos: formação (assíncrono, estudo dos materiais educativos produzidos para o curso), telessimulação (síncrono, baseada em um cenário simulado validado por especialistas) e avaliações (assíncrono, do conteúdo e da organização do curso). Na plataforma de estudos, os participantes foram convidados a trocar experiências a partir de duas questões norteadoras: 1) Compreensão do interesse em participação no curso e 2) Reflexões sobre as temáticas abordadas na etapa de formação, além de realizarem os estudos propostos e responderem a um formulário de “Perfil do Participante”.

O curso teve suporte da Comissão de Cultura e Extensão (CCEx/EERP-USP), sendo promovido pelo Sistema Apolo e divulgado no e-mail institucional e redes sociais do grupo CEPS. Toda a comunicação do curso junto aos participantes foi realizada via *e-mail*. Os dados sobre a experiência foram obtidos a partir de relatórios produzidos pelo sistema Apolo e das respostas disponibilizadas nas atividades da plataforma de estudos e analisados pelas pesquisadoras envolvidas. A realização de etapa de pesquisa do curso de extensão foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EERP/USP, sob o parecer nº 4.608.709 e CAAE 1991.8019.8.0000.5393.

3. Resultados e discussão

O curso “Formação para a posvenção: Telessimulação para o apoio inicial a enlutados por suicídio” foi desenvolvido no mês de agosto de 2021 (carga horária de 20 horas) e recebeu o total de 176 inscrições, sendo preenchidas as 70 vagas disponibilizadas. A maioria do público participante foi do gênero feminino (85,7%), residente da região sudeste (60,9%), com formação profissional na área de psicologia (44,8%) e que não apresentava contato prévio com a telessimulação (71,4%) e a posvenção (51,0%).

Os participantes evidenciaram que o curso proporcionou um primeiro contato com a posvenção, por meio de um método de ensino-aprendizagem inovador. O interesse no curso se justificou pela falta da temática nos processos de formação na saúde e a busca por aprimoramento profissional. As experiências pessoais relacionadas ao suicídio e a crescente nas demandas sobre a posvenção em

serviços de saúde também foram mencionadas. Os participantes destacaram que o curso proporcionou novas reflexões frente às abordagens sobre a posvenção, especialmente pelos materiais disponibilizados para os estudos e a telessimulação.

Dentre as 24 respostas obtidas na avaliação do sistema Apolo, o curso foi elencado como ótimo pela maior parte dos participantes nos itens conteúdo, avaliação, atendimento/apoio online e desenvolvimento. A maioria dos participantes relataram construir conhecimentos práticos (95,8%) e teóricos (83,3%), trabalhar aspectos voltados para a resolução de problemas (70,8%) e recomendariam o curso para outras pessoas (100,0%).

Os impactos relacionados ao suicídio e as lacunas existentes na formação e capacitação de profissionais e estudantes da área da saúde sobre a posvenção demonstram a necessidade de aprofundamentos em processos de ensino-aprendizagem que considerem os avanços científicos na área da saúde mental^{1,5,8}. A proposição de um curso de formação virtual que uniu as temáticas de posvenção e telessimulação emerge como uma possibilidade para as abordagens de cuidado a serem realizadas junto a população enlutada por suicídio^{1,4,8}.

A elevada procura pelo curso somada aos interesses mencionados nas respostas dos participantes reforçam as necessidades de ampliação das abordagens referentes à posvenção, temática essa que ainda é pouco reconhecida até mesmo no contexto da saúde, seja na prática clínica, científica ou até mesmo no que se refere às políticas públicas^{1,5,8}. Na literatura científica, o desenvolvimento da posvenção e da telessimulação são associados a significativos benefícios nos processos de formação e capacitação profissional, como melhores abordagens em relação ao suicídio, incluindo competências e atitudes, além de construção de conhecimentos teórico-práticos, tomada de decisão e de resolução de problemas³⁻⁶.

Os resultados do curso evidenciam que a proposta obteve retornos significativos entre os participantes. Esses aspectos reforçam a possibilidade de desenvolvimento de estratégias de formação virtuais e gratuitas na área da saúde mental, com características inovadoras que ampliem a participação profissional para além de fronteiras físicas, de modo que permita ao participante repensar a sua atuação profissional e compreensão em relação ao apoio a enlutados por suicídio, de forma acolhedora e humanizada^{1,3-5,8}.

4. Considerações finais

Este resumo relatou a experiência de construção e desenvolvimento da primeira edição de um curso de extensão para formação de profissionais da área da saúde para o apoio inicial à enlutados por suicídio, a posvenção. De acordo com a avaliação realizada pelos participantes, o curso alcançou os objetivos propostos, oferecendo suporte tanto para dúvidas sobre o assunto estudado, como no manuseio da plataforma *Classroom*. Além disso, oportunizou o exercício da prática do cuidado e reflexão sobre o tema com a adoção da telessimulação como método de ensino-aprendizagem. Trata-se de uma iniciativa inovadora e acessível, que trabalhou uma temática pouco abordada na formação em saúde, permitindo o aprofundamento e fortalecimento do conhecimento científico sobre a posvenção do suicídio de forma humanizada, acolhedora e ética.

Referências

1. Fukumitsu KO. Sobreviventes enlutados por suicídio: Cuidados e intervenções. 1ª ed. São Paulo: Summus; 2019.
2. Cerel J, et al. How many people are exposed to suicide? Not six. *Suicide Life Threat Behav.* 2018;49(2):529–34. doi: 10.1111/sltb.12450
3. Vedana KGG, et al. Attitudes towards suicidal behaviour and associated factors among nursing professionals: A quantitative study. *J Psychiatr Ment Health Nurs.* 2017;24(9-10):651–9. doi: 10.1111/jpm.12413
4. McCoy CR, et al. Telesimulation: An innovative tool for health professions education. *AEM Educ Train.* 2017;1(2):132-6. doi: 10.1002/aet2.10015
5. Ruckert MLT, Frizzo RP, Rigoli MM. Suicídio: A importância de novos estudos de posvenção no Brasil. *Rev Bras Ter Cogn,* 2019;15(2):85–91. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/1808-5687.20190013>
6. INACSL Standards Committee. INACSL standards of best practice: SimulationSM. *Clin Simul Nurs.* 2016;12:s5-s50.
7. Nascimento JSG, et al. Pre-simulation, pre-briefing or briefing in nursing simulation: What are the differences? *Rev Eletr Enferm.* 2020;22:60171:1-10. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v22.60171>
8. Andriessen K, et al. Effectiveness of interventions for people bereaved through suicide: A systematic review of controlled studies of grief, psychosocial and suicide-related outcomes. *BMC Psychiatry.* 2019a;19(1):1–15. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12888-019-2020-z>